NOTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SONO SOBRE OS "MICRO-CPAPS"

Associação Brasileira do Sono

A Associação Brasileira do Sono (ABS) alerta a população sobre os dispositivos atualmente comercializados como "micro-CPAPs".

Os micro-CPAPs são pequenos dispositivos encaixados na região do nariz que prometem tratar a apneia obstrutiva do sono (AOS) de forma fácil e prática. O protótipo inicial não foi lançado oficialmente até hoje e, desde então, vários outros dispositivos similares passaram a ser desenvolvidos e comercializados. A ABS esclarece que esses dispositivos não possuem regulamentação do FDA (Federal Drug Administration) e da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), órgãos governamentais responsáveis pela regulamentação de equipamentos médicos. A ABS também esclarece que, até o momento, não existem estudos científicos que comprovem a eficácia desses produtos.

Portanto, esses produtos não demonstram nenhuma eficácia comprovada para o tratamento da apneia do sono.

Apesar do nome, os micro-CPAPs não refletem o mecanismo de funcionamento do tratamento com CPAP (Continuous Positive Airway Pressure). O CPAP é um dispositivo que fornece um fluxo de ar pressurizado para as vias aéreas, ajudando a mantê-las abertas durante o sono. Estudos científicos extensos e revisões sistemáticas demonstraram consistentemente a eficácia do CPAP no tratamento da AOS, resultando em melhorias significativas nos índices de eventos respiratórios, qualidade do sono, sonolência excessiva e outros desfechos clínicos quando comparado a placebos ou tratamentos alternativos. Portanto, o tratamento da apneia do sono com CPAP é um dos mais indicados por sua segurança e eficácia comprovadas.

A ABS ressalta que a apneia obstrutiva do sono é uma doença séria que requer tratamento adequado, pois suas consequências são amplas e significativas. A recomendação é que as pessoas que sofrem de apneia do sono procurem orientação de profissionais capacitados para indicar o melhor tratamento para cada indivíduo, levando em consideração a segurança e eficácia comprovadas do CPAP.

A ABS alerta, ainda, que os "micro-CPAPs" podem ser perigosos, pois além de poder causar lesões na pele, eles retardam o tratamento efetivo da AOS. Assim, A ABS solicita às autoridades competentes que tomem medidas para coibir a comercialização desses produtos.

A ABS está à disposição dos profissionais de saúde e do público em geral para fornecer mais informações sobre a apneia.

Referências Bibliográficas:

1. McEvoy RD, Antic NA, Heeley E, et al. Continuous positive airway pressure for central sleep apnea and heart failure. N Engl J Med. 2016;375(1):45-53.
2. Barbé F, Durán-Cantolla J, Sánchez-de-la-Torre M, et al. Effectiveness of Continuous Positive Airway Pressure in Mild Sleep Apnea-Hypopnea Syndrome. Am J Respir Crit Care Med. 2012;186(9): 909-916
3. Epstein LJ, Kristo D, Strollo PJ Jr, et al. Clinical guideline for the evaluation, management and long-term care of obstructive sleep apnea in adults. Journal of Clinical Sleep Medicine. 2009;5(3):263-276.
4. Patil SP, Ayappa IA, Caples SM, et al. Treatment of adult obstructive sleep apnea with positive airway pressure: an American Academy of Sleep Medicine clinical practice guideline. Journal of Clinical Sleep Medicine. 2019;15(2):335-343.
5. Weaver TE, Maislin G, Dinges DF, et al. Relationship between hours of CPAP use and achieving normal levels of sleepiness and daily functioning. Sleep. 2007;30(6):711-719.
6. Morgenthaler TI, Aurora RN, Brown T, et al. Practice parameters for the use of autotitrating continuous positive airway pressure devices for titrating pressures and treating adult patients with obstructive sleep apnea syndrome: an update for 2007. An American Academy of Sleep Medicine report. Sleep. 2008;31(1):141-147.